

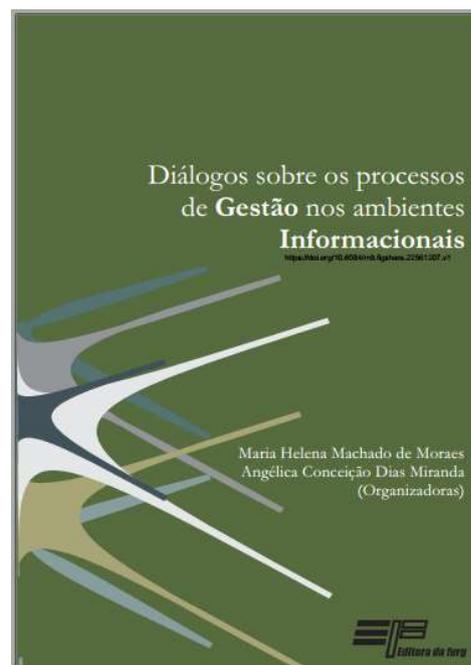
GESTÃO DA INFORMAÇÃO EM AMBIENTES INFORMACIONAIS COMO BIBLIOTECAS E/OU UNIDADES DE INFORMAÇÃO

Nivaldo Calixto Ribeiro

nivaldo@ufla.br

<https://orcid.org/0000-0003-0650-0121>

A obra intitulada *Diálogos sobre os processos de gestão nos ambientes informacionais* é um livro organizado por Maria Helena Machado de Moraes e Angélica Conceição Dias Miranda que aborda de forma abrangente e atualizada a gestão da informação em diferentes contextos organizacionais. Ambas autoras são docentes do curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Rio Grande (FURG). A primeira doutora em Educação em Ciências e mestre em Educação Ciências e, a segunda em Engenharia e Gestão do Conhecimento e mestre em Engenharia de Produção. O interesse das pesquisas das organizadoras circundam o planejamento e gestão de unidades de Informação, gestão de bibliotecas, tecnologias da informação e comunicação, comunicação científica e outros. Defensoras da Ciência Aberta e do movimento de acesso apoiam iniciativas que envolvem repositórios institucionais, métricas da informação, produção e avaliação da ciência.



Com relação à obra, é estruturada em nove capítulos com autoria de profissionais e pesquisadores de diversos estados atuantes na área, o que torna a leitura mais diversificada e atraente. Os capítulos exploram diversos temas, desde a gestão de documentos, desenvolvimento do acervo, arquivos e bibliotecas, até a gestão de dados, inovação aberta, crowdsourcing, informações digitais e conhecimento nas organizações.

O primeiro capítulo, assinado por Clériston Ribeiro Ramos, Maria Helena Machado de Moraes, Rúbia Tatiana Gattelli e Vanessa Dias Santiago, aborda aspectos conceituais sobre gestão em unidades de informação, mais especificamente, bibliotecas universitárias do setor público, e o desafio que isso representa para o profissional bibliotecário enquanto gestor. Dentre os processos de gestão destaca-se o planejamento estratégico como fator essencial para a melhor tomada de decisões, e a avaliação de produtos e serviços da biblioteca universitária como instrumento de

verificação do alcance dos objetivos e metas estabelecidos nos planos de ação da unidade. Traz o caso do Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Rio Grande (SiB/FURG), cujos processos de planejamento estratégico e avaliação estão inseridos no contexto institucional.

Em seguida, no segundo capítulo, Ana Gabriela Clipes Ferreira relata a experiência da atuação como gestora, enquanto profissional bibliotecária, nos ambientes que a profissão compete. Ao abordar sobre o cargo de gestão numa instituição pública, relata experiências e discute os temas: desenvolvimento de coleções, espaço físico e recursos humanos. Esquematiza possibilidades de atuação fora do ambiente das bibliotecas, tanto em gestão como outras a ser consideradas pelo profissional a fim de ampliar a inserção no mercado de trabalho. Atuar na edição de periódicos científicos ou gerenciamento de portais, experiência da autora, é um tópico. Ilustra como a adoção de técnicas bibliométricas pode auxiliar as instituições. Paralelamente, reflete sobre os impactos nas atividades durante o período da pandemia de covid-19.

No capítulo três, Nivaldo Calixto Ribeiro, Teresa Cristina Monteiro Martins e Eduardo César Borges discorrem sobre o resultado de um levantamento de ideias realizado por meio de uma plataforma de *crowdsourcing* para soluções inovadoras e colaborativas em uma universidade pública, com o foco das análises centrado nas soluções voltadas para a biblioteca universitária e para os seus serviços de informação.

No quarto capítulo, Fabiano Domingues Malheiro, Giovanna Povia Milione, Aline Herbstrith Batista apresentam a temática do planejamento e gestão de bibliotecas universitárias brasileiras no contexto da pandemia de COVID-19, abordando a gestão remota de equipes, bem como, ressaltando as interações entre os usuários e servidores por meio das ferramentas de comunicação virtual.

O quinto capítulo, de autoria de Gildenir Carolino Santos e Danielle Thiago Ferreira, é apresentado um panorama das ações das unidades de informação e bibliotecas que tiveram que ser adaptadas diante da pandemia que assolou o mundo. Traz uma breve revisão de literatura com referências e estudos realizados desde 2020 e 2021 sobre as ações das bibliotecas no Brasil, mais precisamente em bibliotecas universitárias, mostrando a complexidade dos serviços reestruturados, como por exemplo o planejamento dos serviços no isolamento até a retomada das atividades. Rosaura Alves da Conceição e Angélica Conceição Dias Miranda, no sexto capítulo, apresentam um estudo de caso, recorte da dissertação, de natureza descritiva, realizado na Universidade Federal do Rio Grande – FURG, que analisou os

questionários de autoavaliação aplicados nos segmentos da comunidade acadêmica no ano de 2014.

No sétimo capítulo, Tatiane Priscila Pinto Corrêa apresenta algumas práticas acerca do planejamento de uma biblioteca escolar, segundo a experiência profissional em uma escola pública de anos iniciais do Ensino Fundamental no interior do Estado do Rio Grande do Sul, Brasil. Também descreve sobre organização do espaço, atendimento ao usuário, organização e preparo para distribuição de livros didáticos; e, por fim, como se dá a elaboração e execução de projetos de incentivo à leitura.

Dayo de Araújo Silva Côrbo e Priscila de Assunção Barreto Côrbo, no oitavo capítulo, discutiram sobre o desenvolvimento de coleções como uma atividade primordial para a administração de bibliotecas dando ênfase ao método *Conspectus*, indicado pela Federação Internacional de Associações e Instituições Bibliotecárias e apresentando alguns exemplos de políticas de desenvolvimento de coleções já estabelecidas que utilizam esse método.

No capítulo final, o nono, Brendon William Amaral Cruz e Maria Helena Machado de Moraes pesquisaram sobre o que está sendo produzido no Brasil, o perfil do bibliotecário e os processos de gestão de pessoas nas bibliotecas. Observou-se que é importante que aconteça a gestão de pessoas para o desenvolvimento institucional e pessoal no âmbito das bibliotecas, com o profissional se mantendo sempre em atualização frente às novas necessidades da Gestão de Pessoas.

Um dos pontos fortes do livro é a abordagem prática e aplicada da gestão da informação. São apresentados casos reais e práticos, tornando o conteúdo mais acessível e de fácil compreensão. Além disso, são abordados conceitos-chave e ferramentas utilizadas na gestão da informação, como classificação, indexação, metadados, padrões de qualidade, entre outros. Outro destaque do livro é a discussão sobre os desafios contemporâneos enfrentados pelos profissionais de gestão da informação, como a rápida evolução tecnológica, o crescente volume de dados e informações gerados e a necessidade de preservação e acesso à informação a longo prazo.

Além disso, a obra também trata da importância da gestão da informação como um diferencial estratégico para as organizações, destacando como a gestão adequada da informação pode contribuir para a tomada de decisões. A proposta do livro está voltada para ambientes informacionais no sentido de bibliotecas e/ou unidades de informação.

Indicado para profissionais e estudantes da área de gestão da informação, biblioteconomia, ciência da Informação, bem como para aqueles interessados em compreender a importância da gestão adequada da informação nos ambientes informacionais atuais o livro "Diálogos sobre os processos de gestão nos ambientes informacionais" , pode ser considerado como uma obra importante e atualizada que proporciona aos leitores uma visão mais abrangente e prática sobre a gestão da informação.

REFERÊNCIA

MORAES, Maria Helena Machado de; MIRANDA, Angélica Conceição Dias (org.). **Diálogos sobre os processos de gestão nos ambientes informacionais**. Rio Grande: Editora da FURG, 2023. Disponível em: <https://repositorio.furg.br/handle/123456789/10866>. Acesso em: 8 maio 2023.

Dados biográficos dos autores



Nivaldo Calixto Ribeiro é doutor em Gestão e Organização do Conhecimento pela Universidade Federal de Minas Gerais. Mestre em Administração. Graduação em Biblioteconomia e Especialista em Gestão do Conhecimento e Tecnologia da Informação pelo Centro Universitário de Formiga. Estuda Comunicação científica aberta / Ciência Aberta. Atualmente é bibliotecário-documentalista na Universidade Federal de Lavras.
zoopas@gmail.com
<https://orcid.org/0000-0003-0650-0121>

Como citar

RIBEIRO, Nivaldo Calixto. Gestão da informação em ambientes informacionais como bibliotecas e/ou unidades de informação. **Ciência da Informação Express**, Lavras, v. 4, p. 1-4, 21 maio 2023.